

## EDUCAÇÃO FÍSICA E JOGOS ELETRÔNICOS: UM ESTUDO DE ESTADO DE CONHECIMENTO SOBRE AS PRODUÇÕES ACADÊMICAS DA ÁREA

Luciano Chagas dos Santos - Mestrando do PROEF - UFAM - e-mail:  
chagasef88@gmail.com

Patric Paludett Flores - Doutor em Educação Física – UEA  
pflores@uea.edu.br

### EIXO 1 - Inovação e Educação

**Resumo:** A presente pesquisa tem por objetivo mapear o perfil das pesquisas de intervenção que abordam a temática dos Jogos Eletrônicos na Educação Física escolar. Caracteriza-se como sendo uma pesquisa de Estado do Conhecimento, tendo o Catálogo de Teses de Dissertações da Capes como fonte de pesquisa. A análise mostrou que o número das produções científicas vem crescendo sobre essa temática, entretanto, ainda há muito o que se estudar sobre a mesma e os impactos da sua abordagem no contexto escolar.

**Palavras-chave:** Educação Física; Jogos Eletrônicos; Produção Científica.

### Introdução

Desde a sua implementação na escola, a Educação Física passou por diversas modificações. Inicialmente, pautada na saúde e na prática esportiva, não havia um documento norteador que orientasse o trabalho pedagógico do professor. O Movimento Renovador da década de 1980 trouxe um olhar mais aprofundado sobre a importância de ter uma Educação Física que promovesse uma formação integral dos alunos. Essa transformação, apesar de significativa, não mudou totalmente a forma como se desenvolve a área nas escolas. O ensino baseado apenas no “saber fazer” levou ao desinteresse de boa parte dos alunos pelas aulas, apesar de documentos, como a Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018), orientar sobre a abordagem dos conteúdos (objetos do conhecimento). Dentre esses conteúdos, integrou-se ao

currículo escolar, os Jogos Eletrônicos (JE), muito praticado, principalmente entre os jovens.

Apesar do crescente interesse dos JE como objeto de conhecimento, ainda é incipiente a disponibilidade de materiais que orientem os professores de Educação Física. Diante disso, surge o questionamento: de que maneira os materiais pedagógicos já existentes contemplam, satisfatoriamente, a utilização dos JE na Educação física escolar? A partir desse problema, foi traçado como objetivo: mapear o perfil das pesquisas de intervenção que abordam a temática dos JE na Educação Física escolar.

## Metodologia

Esta pesquisa é caracterizada como sendo uma pesquisa de Estado do Conhecimento que, segundo Morosini (2015), consiste em levantar, organizar, categorizar e analisar criticamente o que já foi produzido. Como fonte de pesquisa, utilizou-se o CTDC (Catálogo de Teses e Dissertações da Capes), no período de 25 a 30 de agosto de 2025. Foram usados como descritores as palavras-chave “Jogos Eletrônicos” e “Educação Física” combinadas com o operador booleano AND. Os critérios de inclusão adotados foram: a) abordar a temática pesquisada; b) ser uma pesquisa de campo com intervenção; c) estar disponível para consulta. Os critérios de exclusão foram os seguintes: pesquisa bibliográfica/documental; b) pesquisa sem intervenção prática.

## Discussão

Com o uso dos descritores, foram encontradas 58 produções, as quais passaram pelos critérios de filtragem, restando ao final 10 pesquisas incluídas nesse estudo. Analisando os achados, todos os trabalhos se referem a dissertações de mestrado, sendo 7 profissionais e 3 acadêmicos. A maioria (6) são produções feitas a partir de 2022, provavelmente muito impactada pela pandemia que aproximou ainda mais a sociedade das tecnologias. Com relação ao local de origem das produções, destacam-se as regiões Sul (3) e Sudeste (4). Em contrapartida, a pesquisa não

encontrou nenhuma produção científica da região Norte, o que requer um olhar mais atento à temática, por parte dos pesquisadores da região supracitada. O tipo de pesquisa mais abordado foi a qualitativa, com o questionário sendo o instrumento mais utilizado (8). Destaca-se, também, a aplicação de sequencias didáticas a respeito do tema.

## Conclusões

A análise das produções evidencia que essa temática vem ganhando espaço, se mostrando uma excelente alternativa para diversificar as práticas de ensino. Contudo, que a produção ainda é limitada e centrada em algumas experiências pontuais, carecendo de mais aprofundamento para que os professores possam explorar todas as potencialidades que os JE possuem.

## Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

MOROSINI, M. C. Estado de conhecimento e questões do campo científico. **Educação**, Santa Maria, v. 40, n. 1, p. 101-116, jan./abr. 2015.